

O fenômeno do abandono no passado colonial: crianças expostas na Freguesia Madre de Deus de Porto Alegre (1772 - 1805)

Jonathan Fachini da Silva – Bolsista Iniciação Científica – UNIBIC/Unisinos

Orientadora: Profa. Dra. Ana Silvia Volpi Scott

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Introdução

A opção pelo estudo da criança abandonada é fruto de minhas experiências no projeto “*População e Família no Brasil meridional dos meados do século XVIII às primeiras décadas do século XIX*”, coordenado pela professora Ana Silvia Volpi Scott, que tem por objetivo a identificação, levantamento e análises dos registros paroquiais - batismo, casamento e óbito - da população da Madre de Deus de Porto Alegre, entre 1772 e 1835. Apresento uma análise preliminar do universo do abandono de crianças entre 1772 e 1805, que corresponde ao conjunto de dados coletados até o momento. Destaca-se que até 1837 não havia a instituição da Roda dos Expostos, portanto esta análise centra-se no enfeitamento de crianças nas portas das casas, contrariamente à maioria dos estudos que tratam do fenômeno do abandono formalizado nas rodas das Santas Casas de Misericórdia.

Objetivos

Quando olhamos para o passado percebemos que o fenômeno do abandono de crianças nunca esteve oculto pelo menos no mundo ocidental. Sempre presente na História, apenas variando, no tempo, suas circunstâncias, as causas, as atitudes em face do fato de famílias abandonarem seus filhos foi um fenômeno amplamente praticado e aceito. Assim também no Brasil colonial, a exposição de crianças acabou sendo recorrente, de modo que o próprio império português tomou medidas para a assistência destas crianças. Neste sentido tenho por objetivo inicial analisar algumas variáveis a cerca destas crianças expostas na Freguesia Madre de Deus de Porto Alegre, através dos assentos de batizado e de óbito, destacando-se a frequência do abandono ao longo do período, o sexo, e sua proporção em relação aos batizados de crianças legítimas e naturais, assim como a exploração da mortalidade dessas crianças.

Metodologia

Os principais referenciais teórico-metodológicos são os da Demografia Histórica que nos disponibiliza métodos adequados de análise, bem como um embasamento historiográfico a cerca desta temática na História Social, História da Família e da Criança. Contamos ainda em nossa pesquisa com um sofisticado banco de dados informatizado (NACAOB) que nos permite analisar de maneira sistemática as informações coletadas naquelas fontes. Utilizo o cruzamento nominativo procurando assim, perceber a dimensão quantitativa deste fenômeno e as condições em que ele se dava, o que trará uma contribuição para o estudo História Social e da História da Família e da Criança para a região do Brasil Meridional

Resultados Parciais

Podemos apresentar previamente alguns pontos que chamaram atenção neste primeiro momento. Das crianças expostas que foram batizadas na Freguesia Madre de Deus de Porto Alegre, em sua maioria foram deixadas nas portas das casas dos habitantes desta freguesia. Em raríssimos casos as famílias optaram por abandonarem suas crianças ao “*Senado da câmara*”. Podemos perceber que havia uma variação da condição social de quem recebia as crianças em sua porta. Atributos como “capitão mor”, “cirurgião mor”, “Dona” e “Padre” aparecem com frequência, entretanto, atributos desqualificantes para a sociedade do período colonial como “pardos”, “forros” e até mesmo “escravos” aparecem como portadores destas crianças enjeitadas. Um outro ponto importante diz respeito aos índices catastróficos de mortalidade destes abandonados: a esmagadora maioria destas crianças enjeitadas, para as quais conhecemos a idade ao óbito, morriam antes mesmo de completar seu primeiro ano de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ARIÈS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. 2º edição. Rio de Janeiro: LTC, 1981.
- BLUTEAU, Raphael. **Vocabulário Portuguez, e Latino...**: autorizado com exemplos dos melhores escritores portuguezes, e latinos... Coimbra: Collegio das Artes da Companhia de Jesus, 1712-1721. 8 v.
- CAVAZZANI, André Luiz M. **Um estudo sobre a exposição e os expostos na Vila de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais de Curitiba (Segunda metade do século XVIII)**. Programa de pós-graduação em História, UFPR, Dissertação de Mestrado, 2005
- FARIA, Sheila de Castro. **A Colônia em Movimento**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- FLORES, Moacyr. A casa dos expostos. Porto Alegre. **Estudos Ibero-americanos**. 1985, XI, (2) dez., 49-59. Artigo. FFLCH-HI, IEB, MAE, MP.
- MARCÍLIO, Maria Luiza. **História social da criança abandonada**. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 1998.
- _____. *Registros Paroquiais como fontes seriais que escondem realidades sociais inusitadas*. In: SCOTT, Ana S. V.; FLECK, Eliane C. D. (Orgs.). **A Corte no Brasil: População e Sociedade no Brasil e em Portugal no início do século XIX**. São Leopoldo: Oikos; Ed. Unisinos, 2008.
- VENÂNCIO, Renato Pinto. **Famílias Abandonadas: Assistência à criança de camadas populares no Rio de Janeiro e em Salvador – séculos XVIII e XIX**. Campinas: Papyrus, 1999.